

ÁG

**Água e
Resíduos**

Água que Une

Estratégia Nacional de Gestão da
Água

Contacte a
nossa equipa:

aguaresiduos@deco.pt

DECO

Associação Portuguesa para a
Defesa do Consumidor

Água que Une

Estratégia Nacional de Gestão
da Água

Voz dos Consumidores

A DECO reconhece a importância da "Estratégia Água que Une" como um plano estruturado para a gestão sustentável dos recursos hídricos em Portugal, respondendo aos desafios das alterações climáticas, da escassez hídrica e da modernização das infraestruturas. No entanto, é fundamental garantir que as medidas propostas assegurem não apenas a sustentabilidade ambiental, mas também a acessibilidade económica, a equidade e a qualidade do serviço de abastecimento de água, protegendo os direitos dos consumidores.

Este documento apresenta a posição da DECO relativamente aos principais pontos da estratégia, identificando oportunidades e riscos para os consumidores. Destacamos a necessidade de uma abordagem transparente e participativa, assegurando que as decisões tomadas tenham em conta o impacto direto na vida das famílias e que o investimento significativo previsto resulte em benefícios reais e equilibrados para todos.

Dada a relevância do tema e os impactos sociais e económicos envolvidos, a DECO defende que todas as decisões sejam amplamente debatidas, fundamentadas e acompanhadas de mecanismos de monitorização eficazes, assegurando uma gestão da água mais eficiente, justa e sustentável.

Eficiência e redução das perdas: A estratégia "Água que Une" destaca a necessidade de aumentar a eficiência hídrica e reduzir as perdas de água nos sistemas de abastecimento. A DECO apoia medidas que promovam a modernização das infraestruturas e a implementação de tecnologias inovadoras, como a digitalização e a automação dos sistemas de distribuição, que podem contribuir para uma gestão mais eficiente da água.

No entanto, a DECO defende que estas medidas devem ser acompanhadas de auditorias regulares e de uma fiscalização rigorosa, garantindo que os investimentos realizados resultem numa redução efetiva das perdas de água e não se traduzam em custos desproporcionais para os consumidores. Além disso, é essencial que os consumidores tenham acesso a informação clara e em tempo real sobre o seu consumo, através da implementação de medidores inteligentes.

Paralelamente, devem ser estabelecidos incentivos concretos para que os consumidores adotem práticas mais sustentáveis, incluindo a atribuição automática da tarifa social da água para famílias economicamente vulneráveis, programas de sensibilização sobre o uso eficiente da

água e acesso facilitado a equipamentos domésticos com maior eficiência hídrica. A digitalização e a transparência tarifária devem andar de mãos dadas para assegurar que a eficiência hídrica beneficia todos os consumidores de forma justa e equitativa.

Tarifas justas e acessíveis: A sustentabilidade financeira do setor de abastecimento de água é essencial, mas a política tarifária deve assegurar que o acesso à água continue a ser um direito fundamental, garantindo equidade para todos os consumidores. A DECO sublinha a importância de um modelo de tarifação que promova a justiça social, protegendo os consumidores mais vulneráveis e assegurando a transparência na definição de preços, evitando aumentos injustificados.

A atribuição da tarifa social da água deve ser obrigatória e deixar de depender da adesão dos municípios, e deve abranger não só os serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais, como também os serviços de gestão de resíduos. Além disso, a harmonização dos critérios de elegibilidade é fundamental para eliminar desigualdades entre municípios e garantir que todas as famílias elegíveis tenham acesso ao apoio.

Propomos também a criação de incentivos para o consumo eficiente de água, através de tarifários progressivos que beneficiem consumos sustentáveis, sem penalizar agregados familiares numerosos ou economicamente vulneráveis. Qualquer alteração tarifária deve ser amplamente debatida e justificada junto dos consumidores, assegurando que os investimentos na melhoria da rede de distribuição e na modernização das infraestruturas não resultem em encargos desproporcionais para os utilizadores domésticos. A transparência e a previsibilidade dos custos são essenciais para uma gestão mais justa e sustentável dos recursos hídricos.

Qualidade e Segurança no Abastecimento: O plano prevê investimentos na melhoria das redes e no reforço da resiliência hídrica, fundamentais para assegurar a continuidade e a qualidade do abastecimento de água. No entanto, a DECO reforça a necessidade de garantir que estas melhorias se traduzam em benefícios diretos para os consumidores, incluindo a redução de falhas no abastecimento, a melhoria da qualidade da água e a implementação de sistemas eficazes de monitorização da sua segurança e potabilidade.

A monitorização da qualidade da água deve manter-se rigorosa, garantindo análises regulares e acessíveis ao público, e os consumidores devem ter acesso a informação clara, detalhada e atualizada sobre a potabilidade da água que consomem. A transparência deve ser um princípio essencial, assegurando que qualquer variação na qualidade ou composição da água seja devidamente comunicada.

As mudanças na origem da água fornecida, como o recurso a fontes alternativas – incluindo dessalinização e reutilização de águas residuais tratadas –, devem ser acompanhadas por

estudos rigorosos que garantam a sua segurança e conformidade com padrões de qualidade exigentes. Além disso, é essencial uma comunicação eficaz e transparente com os consumidores, de forma a reforçar a confiança na água fornecida e permitir escolhas informadas.

Sustentabilidade e participação pública: A DECO valoriza a aposta na reutilização da água residual tratada e na diversificação das fontes de captação, desde que estas medidas sejam implementadas com critérios rigorosos de segurança e qualidade, garantindo que não comprometam a saúde pública nem gerem custos acrescidos para os consumidores. A gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos deve equilibrar a inovação com a preservação ambiental e a acessibilidade económica.

Além disso, sublinhamos a importância de envolver ativamente os consumidores no debate sobre as políticas hídricas, promovendo a transparência e a participação pública na definição das medidas e investimentos a realizar. A literacia hídrica deve ser reforçada, garantindo que os cidadãos compreendem o impacto das decisões tomadas e possam contribuir para uma gestão mais eficiente e sustentável da água.

É essencial que sejam criados canais de comunicação eficazes entre as entidades gestoras e os consumidores, permitindo que estes possam expressar as suas preocupações e participar ativamente na tomada de decisões. A DECO defende ainda a realização de consultas públicas periódicas, assegurando que as vozes dos consumidores sejam ouvidas e que os investimentos realizados resultem em benefícios concretos para a sociedade.

Planeamento e coerência estratégica: A DECO reconhece a importância da estratégia "Água que Une" na modernização e resiliência do setor, mas considera essencial que as suas medidas estejam plenamente alinhadas com o quadro estratégico definido para o setor, nomeadamente no Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais 2030 (PENSAARP 2030).

Neste aspeto, a estratégia não aborda a agregação de sistemas municipais em baixa, uma solução que o PENSAARP 2030 considera essencial para garantir maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira no setor. Esta ausência levanta questões sobre a desigualdade no acesso aos serviços e a disparidade tarifária entre regiões, podendo criar um modelo fragmentado que não assegura a equidade territorial. Outra lacuna importante prende-se com a sustentabilidade financeira do setor e a ausência de um modelo de financiamento claro na estratégia "Água que Une". O PENSAARP 2030 estabelece a necessidade de garantir um equilíbrio entre os investimentos necessários e a capacidade de os consumidores suportarem os custos do serviço, mas a estratégia não especifica como serão financiadas as infraestruturas e se haverá impactos diretos nas tarifas.

Além disso, reforçamos a necessidade de uma abordagem estratégica coerente, que evite soluções fragmentadas e assegure que todas as decisões tomadas resultem em benefícios concretos para os consumidores. O planeamento a longo prazo deve contemplar a adaptação às alterações climáticas, prevenindo impactos negativos na segurança hídrica e garantindo um abastecimento estável e acessível.

A "Água que Une" representa um avanço relevante para a gestão da água em Portugal, mas o seu impacto dependerá da forma como for implementada e articulada com as diretrizes estratégicas do setor. Garantir equidade na distribuição dos custos, transparência na definição de tarifas e um modelo de financiamento sustentável será essencial para evitar disparidades regionais e assegurar a acessibilidade dos consumidores.

A aposta na qualidade da água e na diversificação das fontes de abastecimento deve ser acompanhada por mecanismos de monitorização rigorosa e comunicação clara, assegurando que os consumidores confiam nas soluções adotadas. Do mesmo modo, a modernização do setor só será bem-sucedida se houver um compromisso efetivo com a participação pública, garantindo que os cidadãos têm voz ativa na definição das políticas que afetam o seu acesso à água.

A DECO continuará a acompanhar e intervir neste processo, exigindo que as decisões tomadas sejam equilibradas, sustentáveis e justas para todos os consumidores.

DECO

SEMPRE CONSIGO

www.deco.pt



CONTACTE-NOS:

DECO LISBOA (SEDE)

R. de Artilharia Um, n.º 79, 4.º
1269-160 Lisboa
Tel: 21 371 02 00
deco@deco.pt

DECO DELEGAÇÕES

DECO MINHO

Av. Batalhão Caçadores 9,
n.º 279 4900-341 Viana do Castelo
Tel: 258 821 083
deco.minho@deco.pt

DECO NORTE

R. da Torrinhã, n.º 228 H, 5.º
4050-610 Porto
Tel: 223 391 960
deco.norte@deco.pt

DECO CENTRO

R. Padre Estevão Cabral,
n.º 79, 5.º, Sala 504
3000-317 Coimbra
Tel: 239 841 004
deco.centro@deco.pt

DECO RIBATEJO E OESTE

R. Eng. António José Souto
Barreiros Mota, n.º 6 L
Tel: 243 329 950
deco.ribatejoeoeste@deco.pt

DECO ALENTEJO

Travessa Lopo Serrão,
n.º 15A e 15B, r/c
7000-629 Évora
Tel: 266 744 564
deco.alentejo@deco.pt

DECO ALGARVE

R. Dr. Coelho de Carvalho, n.º 1 C
8000-322 Faro
Tel: 289 863 103
deco.algarve@deco.pt

DECO MADEIRA

Loja do Município do Caniço
Rua Doutor Francisco Peres
9125-014 Caniço
Tel: 968 800 489
deco.madeira@deco.pt

fala conosco



 966 449 110